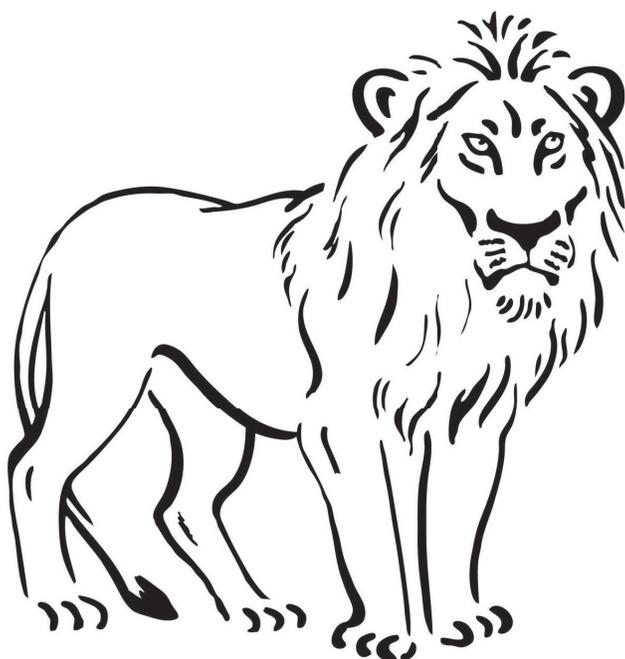




O COELHO E O LEÃO



por Prem Rawat

Queremos ser felizes. Ninguém nos disse isso. Nossas mães não nos disseram. “Sabe de uma coisa? Você vai querer ser feliz. “É uma necessidade inata. Não importa se você mora numa aldeia ou num palácio, todos querem ser felizes!

É sobre nós – não uma filosofia ou ideia de um livro. Felicidade é uma necessidade inata em cada ser humano na face da Terra.

Agora, pode-se tentar definir o que é a felicidade. Mas aqui há uma mensagem que diz: “Não tente defini-la. Sinta a necessidade por essa felicidade que está naturalmente dentro de você.”

Você está vivo. Esta é a melhor notícia. Você ganhou na loteria. Ganhou riquezas. Você tem tudo dentro de si. Toda a paz que sempre quis está dentro de si. Todo o

amor a ser desejado está dentro de si, mas você não sabe. Você tem outras ideias sobre si mesmo. Então aqui vai uma história para você.

Era uma vez um coelhinho, pulando na floresta. Tudo está bem. Ele está na floresta, pulando e saltando, sentindo-se muito feliz.

Você sabe como são os coelhos: eles pulam um pouquinho, daí param, contorcem o nariz para ver se farejam qualquer perigo.

Então, esse coelho estava fazendo a mesma coisa – pulando, pulando, pulando. Farejando, farejando, farejando. E ele fareja um perigo iminente. De repente, um leão enorme surge da floresta e pula na frente do coelho, dizendo, “Eu vou te comer!”

O coitado do coelho está muito assustado. Muito assustado. Assim, o coelho diz para si mesmo, “Coelho, pense. Pense. Pense! Porque só restam alguns minutos de vida. Pense porque essa é a única forma de sair dessa situação. Este pode ser o seu último dia se você não pensar! Você vai ser comido. Você está prestes a ser morto. Pense!”

Então o coelho olha para o leão e diz, “Pare! Você não pode me comer.”



E o leão olha para o coelho e diz, “Você quer apostar? Quem disse que eu não vou te comer? Claro que vou te comer. Estou com fome. Está na hora da refeição. Você será uma refeição perfeita. Eu vou te comer.”

O coelhinho diz, “Não, não, não, não. Você não vai me comer. Eu sou um coelho muito especial. Na verdade, eu fui enviado pelo Senhor da Selva a reinar sobre todos os animais que vivem nesta selva. E todos os animais sabem disso, exceto você.”



O leão fica intrigado. Ele diz, “Ok, prove. Prove.”

E o coelho diz, “Tudo bem. Vou provar. Você me segue e eu te mostrarei. Eu irei pela selva, e você verá o comportamento do resto dos animais.”

Então, dá para imaginar, aí vai o coelho, pulando, enquanto o leão o segue. E adivinha? Logo que vê os dois chegando, os animais fogem.

Ao ver isso, o leão ficou impressionado, “Coelhinho poderoso! Ele está certo! Ele está certo! Todo mundo tem medo dele. Todo mundo tem medo dele. O que ele disse deve ser verdade!”

Mas esse não é o caso. O coelhinho sabia apenas uma coisa – que este leão não sabia do seu potencial próprio. Se ele soubesse, teria percebido, “Não é do coelho. É de mim – do leão – que eles têm medo.”

Então, nesse dia o coelho com êxito salvou sua vida.

A mesma coisa se aplica a nós. Quem somos? O que somos? Esquecemos. Chegamos neste mundo, e imediatamente começamos a pesar nossa vida na balança do “o que eu não tenho.”

Neste mundo, as pessoas querem ser milionárias; bilionárias; trilionárias. Há muita ganância.

Sonhamos com o que não temos
não sonhamos com o que temos

Tornamo-nos uma sociedade de “o que não temos.” Não sonhamos com o que temos; sonhamos com o que não temos. “Oh, Eu gostaria de ter isso.” “Eu gostaria de poder fazer isso.” Eu queria poder fazer aquilo”. Eu gostaria de ter algo assim.” Esquecemos nossas próprias possibilidades.

Qual é seu potencial? Você deseja maximizar o seu potencial. Você quer maximizar o potencial dos seus negócios. Claro que sim. Não minimizar, maximizar! Mas nem tudo está em seu controle. O desempenho da sua empresa o afeta. Se ela vai bem, você diz: “ Ah – maravilhoso!” Se vai mal, você diz, “Oh, meu Deus, o que faço?”

Mas e a sua experiência? E o potencial que você tem porque existe? O que significa isso? É um negócio? Bem, é um tipo muito diferente de negócio. É o negócio de estar vivo.

Você conhece o negócio de estar vivo? Quando está tudo bem, eu considero um negócio feliz. Uma empresa feliz progride porque é feliz. É como uma árvore. Tem nutrição, tem sol; tem o que precisa. Você não precisa esticar os galhos. Ela vai crescer e florescer porque algo está certo.

Esta coisa certa está dentro do seu coração. Estou aqui para apresentar-lhe a possibilidade de você entrar em contato com o seu coração. Quando a mente e o coração estão completos, o que você tem? Você tem essa palavrinha engraçada chamada plenitude. Não alguém tentando sobreviver, mas alguém prosperando. Não uma pessoa que está trabalhando, mas uma pessoa que está dançando. Quando algo está bem dentro, quando algo está completo dentro, então fica mais fácil lidar com tudo o mais.

Se você quer ser rico, tudo que tem a fazer é ser generoso. Se quer ser inteligente, então seja simples. Se quiser ser forte, então seja gentil. Isso é tudo.

Agora, quem aqui não tem bondade? Entende o que quero dizer? Você nasceu com bondade. Não precisa sair por aí dizendo “Uh, Eu quero comprar 10 reais de

bondade, obrigado.” Todo mundo nasce com bondade. É grátis! E se você tem essa bondade, você pode ser forte. Só precisa disso.

Todo mundo quer ser esperto; todos querem parecer inteligentes. “Oh, sim eu conheço isso, e sei disso, e sei isso.” Se você quer ser inteligente, seja simples e será o mais inteligente. Você precisa ir a uma loja e dizer, “ Quero 10 reais de simplicidade?” Não, você já tem dentro de você.

o que você tem
quando a mente e o coração
estão completos?

plenitude

uma pessoa que está prosperando

uma pessoa que está dançando



The Prem Rawat Foundation

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A PAZ • *Série de artigos ilustrados*

© Todos os direitos reservados de acordo com a Convenção de Berne.